

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Programa

Curso Brasil Independente I (1ºsem/2019)

HORÁRIO: Segundas (noturno) e terças (vespertino)

MINISTRANTE: Prof. Dr. Ozias Paese Neves

e-mail: ozias.pn@usp.br

Atendimento a alunos: segundas (17h30 às 19h30) e terças (18h00-20h00)

OBJETIVOS

O curso tem como objetivo introduzir os alunos aos estudos das temáticas centrais do Brasil Monárquico e das principais discussões historiográficas que dizem respeito aos aspectos políticos, culturais, sociais e econômicos, além da história das ideias, que são considerados fundamentais para o período. A perspectiva de abordagem dos temas terá como fundamento a análise de questões historiográficas, teóricas e metodológicas capazes de capacitar e instrumentalizar os alunos tanto para a pesquisa quanto para a docência. O curso tem como objetivo analisar os processos históricos que marcaram a formação do Estado no Brasil e a consolidação de uma economia escravista nacional, no período que vai da Independência à República, fornecendo um quadro para análise do século XIX em relação aos seguintes temas: 1. Emergência das estruturas do Estado; 2. Desenvolvimento de uma elite escravista e liberal e suas tensões frente ao Estado; 3. Expansão, restrição e estrangulamento da economia escravista, enfocando as tensões decorrentes do fechamento do tráfico de escravos, da política emancipacionista e do movimento da abolição, entre outras questões. Por meio do delineamento dos contextos político, econômico e social do XIX, o curso busca elaborar uma releitura do período. Bem como uma releitura da história política, propondo novas abordagens sobre as instituições monárquicas e suas relações com os diversos setores sociais. O curso também procura contribuir para a formação de professores no Ensino Fundamental e Médio, por meio do aprimoramento de competências e habilidades relacionadas à expressão escrita em língua portuguesa (o que se dá com atividades específicas de interpretação e produção de textos), pela construção de procedimentos de análise documental, distinguindo as diferentes linguagens e suas implicações nos processos de interpretação dos dados que podem ser coletados, e com o tratamento substantivo das várias linguagens que constituem o documento histórico), bem como pelo engajamento dos alunos em múltiplas experiências pedagógicas (seminários, preparação de aulas, atividades extraclases).

PROGRAMA RESUMIDO (EMENTA)

Estudo dos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História do Brasil, com ênfase no período monárquico, a partir da análise de temas e problemáticas que serão delimitadas nos programas específicos de cada docente, entre os quais: estrutura e políticas de Estado, atores políticos e movimentos sociais, relações e estruturas econômicas e sociais, produção e representações culturais, instituições e valores ideológicos. O estudo desenvolvido ao longo da disciplina poderá articular o estudo crítico de textos historiográficos à análise de documentos históricos, apontando para uma revisão bibliográfica e estimulando a pesquisa na graduação.

AVALIAÇÃO

1) SEMINÁRIOS E TRABALHO ESCRITO (total 5,0 pontos)

1.1) SEMINÁRIO

Em grupos, os alunos deverão participar de **dois** seminários ao longo do semestre um como apresentadores, outro como debatedores.

O grupo **apresentador** deverá produzir previamente um roteiro/sumário de apresentação com uma ou duas laudas. Durante a explanação os alunos deverão dar conta do(s) texto(s) selecionado(s) para discussão contemplando: tese ou problema central; pergunta principal que o autor se dedica a responder; fontes utilizadas; resumo das principais ideias; conclusões do autor e debate historiográfico sobre a obra ou autor.

Critério de avaliação para o grupo apresentador:

Serão avaliados: o roteiro/sumário de apresentação, domínio do conteúdo, fluência na apresentação e domínio do tempo. As apresentações devem ter entre 40 e 50 minutos (valor 2,0 pontos).

O grupo **debatedor** deverá complementar a fala que o antecedeu, promover o debate das principais ideias trazidas pelo grupo anterior e do(s) texto(s), também deverá trazer de antemão um roteiro/sumário de apresentação próprio e, principalmente, questões para o debate.

Objetos de avaliação para o grupo debatedor:

Serão avaliados: o roteiro/sumário de apresentação, domínio do conteúdo, fluência na apresentação, as questões apresentadas para o debate, capacidade de análise dos textos e da fala do outro grupo, além do domínio do tempo.

A intervenção inicial do grupo debatedor deve ter entre 15 e 20 minutos (valor 1,0 ponto).

1.2) TRABALHO ESCRITO

O grupo apresentador deverá elaborar um trabalho sobre o tema escolhido, buscando debate com a historiografia e com as questões propostas pelo grupo debatedor. O trabalho deve ter entre 8 e 12 páginas incluindo bibliografia e seguir as regras da ABNT. (valor 2,0 pontos).

2-) **AValiação Individual e Escrita com Consulta** (os alunos poderão se valer dos textos apenas durante os primeiros 60 minutos da avaliação).

(valor 5,0)

RECUPERAÇÃO

- Os alunos habilitados, em termos de frequência e nota para a recuperação, poderão realizar nova prova, para fins de recuperação.
- - **AValiação** contemplará todos os temas e textos.
- - Não haverá prova “substitutiva” a não ser em casos de doença, devidamente comprovada.

PROGRAMA

UNIDADE I

- **FORMAÇÃO DO ESTADO NO BRASIL: DA VINDA DA CORTE À CONSOLIDAÇÃO DO SEGUNDO IMPÉRIO**
- Da vinda da Corte à abdicação de D. Pedro I (1808-1831)
- A formação do Estado Nacional: a construção constitucional e a questão da codificação no Império
- Revoltas e separatismo: tensões na formação da Nação
- O pacto imperial

UNIDADE II

- **IMPÉRIO E A QUESTÃO DA ESCRAVIDÃO**
- A economia escravista e o fim do tráfico negreiro
- Vida urbana, escravidão e homens livres na sociedade escravocrata
- Revoltas e movimentos sociais de abolição
- O fim da escravidão

UNIDADE III

- **A QUESTÃO DA IMIGRAÇÃO NO IMPÉRIO**

UNIDADE IV

- DIFERENTES OLHARES SOBRE A NAÇÃO
- Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro
- Olhares estrangeiros sobre o Brasil do XIX
- A Geração de 1870

UNIDADE V

- CRISE DO IMPÉRIO E PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

PLANEJAMENTO DE AULAS

UNIDADE I

FORMAÇÃO DO ESTADO NO BRASIL: DA VINDA DA CORTE À CONSOLIDAÇÃO DO SEGUNDO IMPÉRIO

AULA 1

25 (NOTURNO) E 26 DE FEVEREIRO

- **Apresentação do programa da disciplina e do rol de atividades**
- **Entre a pesquisa e o ensino do Brasil Império**

AULA 2

11 E 12 DE MARÇO

- **DA VINDA DA CORTE À ABDICAÇÃO DE D. PEDRO I (1808-1831)**

Texto para debate:

OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. Repercussões da revolução: delineamento do Império do Brasil (1808-1831). GRINBERG, Keila, SALLES, Ricardo. (org.). **O Brasil Imperial**, vol. I., 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. p. 15-54.

AULA 3

18 E 19 DE MARÇO

- **A FORMAÇÃO DO ESTADO NACIONAL: A CONSTRUÇÃO CONSTITUCIONAL E A QUESTÃO DA CODIFICAÇÃO NO IMPÉRIO.**

Texto para debate:

DANTAS, Monica. Constituição, poderes e cidadania na formação do Estado-Nacional brasileiro. In: Instituto Prometheus (org). **Fórum rumos da cidadania**. São Paulo: Instituto Prometheus de Estudos Ambientais, Culturais e Políticos, 2010. p. 19-58.

AULA 4

25 E 26 DE MARÇO

-
- **REVOLTAS E SEPARATISMO: TENSÕES NA FORMAÇÃO DA NAÇÃO**

Texto para debate:

BASILE, Marcello. O laboratório da Nação: a era Regencial (1831-1840). GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (org.). **O Brasil Imperial**, vol. II., 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. p. 53-119.

AULA 5

01 E 02 DE ABRIL

-
- **O PACTO IMPERIAL**

Texto para debate:

DOLHNIKOFF, Miriam. **O pacto imperial**: origens do federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005. p. 11-100; 125-154; 285-301.

UNIDADE II
IMPÉRIO E A QUESTÃO DA ESCRAVIDÃO

AULA 6

08 E 09 DE ABRIL

-
- **A ECONOMIA ESCRAVISTA E O FIM DO TRÁFICO NEGREIRO**

Texto para debate:

RODRIGUES, Jaime. O fim do tráfico transatlântico de Escravos para o Brasil: paradigmas em questão. GRINBERG, Keila. (org.). **O Brasil Imperial**, vol. II: 1831-1870. 4 Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. p. 297- 337.

AULA 7

22 E 23 DE ABRIL

-
- **VIDA URBANA, ESCRAVIDÃO E HOMENS LIVRES NA SOCIEDADE ESCRAVOCRATA**

Textos para debate:

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. **Homens livres na ordem escravocrata**. 4 ed. São Paulo: Unesp, 1997. p. 9-64.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. **Quotidiano e Poder em São Paulo no século XIX**. 2 ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 19-67.

AULA 8

29 E 30 DE ABRIL

-
- **REVOLTAS E MOVIMENTOS SOCIAIS DE ABOLIÇÃO**

Textos para debate:

DANTAS, Monica Duarte. Epílogo: homens livres pobres e libertos e o aprendizado da política no Império. In: _____. (org.), **Revoltas, motins, revoluções**. Homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011, pp. 511-563.

REIS, João José. Um califado baiano? Os malês e a rebelião. In: _____. **Rebelião escrava no Brasil**. A história do levante dos malês de 1835. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 246-282.

AULA 9

06 E 07 DE MAIO

- **O FIM DA ESCRAVIDÃO**

Textos para debate:

MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo. "Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas": a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. GRINBERG, Keila (org). **O Brasil imperial**, V. III: 1870 -1889. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p. 367-399.

CASTRO, Hebe M. Mattos de. Laços de família e direitos no final da escravidão. In: ALENCASTRO, Luís Felipe de. **História da Vida Privada no Brasil**. Império: a corte e a modernidade nacional. V. II, São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 337-385.

UNIDADE III

A QUESTÃO DA IMIGRAÇÃO NO IMPÉRIO

AULA 10

13 E 14 DE MAIO

- **IMIGRAÇÃO NO IMPÉRIO**

Textos para debate:

KLUG, João. Imigração no Sul do Brasil. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil Imperial**. V. III, 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p. 199-232.

ALENCASTRO, Luís Felipe de; RENAUX, Maria Luiza. Caras e modos dos migrantes e dos imigrantes. In: ALENCASTRO, Luís Felipe de. **História da Vida Privada no Brasil**. Império: a corte e a modernidade nacional. V. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 291-337.

UNIDADE IV

DIFERENTES OLHARES SOBRE A NAÇÃO

AULA 11

20 E 21 DE MAIO

- **O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO – IHGB E OS HISTORIADORES DO XIX**

Textos para debate:

GUIMARÃES, Manoel. “Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional”. **Estudos Históricos**, 1, Rio de Janeiro, 1988. p. 5- 27.

TURIN, Rodrigo. Uma nobre, difícil e útil empresa: o ethos do historiador oitocentista. **História historiografia**. V. 2 março 2009, p. 12-28.
<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/4/4>

AULA 12

27 E 28 DE MAIO

- **OLHARES ESTRANGEIROS SOBRE O BRASIL DO XIX**

Texto para debate:

LISBOA, Karen Macknow. Olhares estrangeiros sobre o Brasil do século XIX. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.) . **Viagem incompleta**. A experiência brasileira. Formação: histórias. São Paulo: Editora Senac, 1999. p. 265-299.

AULA 13

03 E 04 DE JUNHO

- **A GERAÇÃO DE 1870**

Texto para debate:

ALONSO, Ângela. “A sociedade imperial: valores, instituições e crise”. In: _____. **Ideias em movimento: a Geração de 1870 na crise do Brasil-Império**. São Paulo: Paz e Terra, 2002. p. 51-96.

UNIDADE V
CRISE DO IMPÉRIO E PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

AULA 14

10 E 11 DE JUNHO

- **CRISE DO IMPÉRIO E PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA**

Texto para debate:

SCHWARCZ, Lilia, Moritz. A monarquia vai cair / A república não pode mais esperar a morte do velho imperador. In: _____. **As barbas do imperador**. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 409-464.

MATTOS, Ilmar. “Do Império à República”. **Estudos Históricos**, CPDOC-FGV, Rio de Janeiro, 2/4, 1989, 163-171.

AULA 15

17 E 18 DE JUNHO

- **AVALIAÇÃO INDIVIDUAL E ESCRITA COM CONSULTA** (os alunos poderão se valer dos textos apenas durante os primeiros 60 minutos da avaliação).

AULA 16

24 E 25 DE JUNHO

- **Devolutiva das avaliações, fechamento do curso**

BIBLIOGRAFIA

ALENCASTRO, L.Felipe (org.). *Império - A Corte e a Modernidade Imperial* - Vol. 2 da "História da Vida Privada", direção de *Fernando A. Novais*. Ed. Companhia das Letras, São Paulo, 1998

ALENCASTRO, Luis Felipe. “Vida privada e ordem privada no Império” IN: *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1998

ALONSO, Ângela. *Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil Império*. São Paulo, Paz e Terra, 2002

AMBROSINI, Diego Rafael. *Do poder moderador : uma análise da organização na construção do estado imperial brasileiro*. Dissertação de Mestrado, Ciência Política/USP, São Paulo, 2004

AMED, Fernando J. *As cartas de Capistrano de Abreu*. São Paulo, Alameda/História Social/USP, 2006

AMED, Fernando. J. . “A Configuração de um Deslocamento: a Prática de Escrita de Cartas de Capistrano de Abreu”. *Revista de história*, São Paulo, n. 151, p. 53- 71, 2005

AZEVEDO E SOUZA, Carlos Eduardo de. *Dimensões da vida musical no Rio de Janeiro: de José Maurício a Gottschalk e além. 1808-1889*. Tese de doutorado, História, UFF, Rio de Janeiro, 2003

BARMAN, Roderick. *Brazil: The forging of a nation*. Stanford University Press. 1989

BASILE, Marcello. O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (org.). **O Brasil Imperial**, vol. II. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. p. 53-119

BELLUZZO, Ana Maria. *O Brasil dos viajantes*. Rio de Janeiro, Metalivros/Objetiva, 1999 BOSI, Alfredo. *Brás Cubas em três versões: estudos machadianos*. Cia das Letras, 2006 CANDIDO, Antonio. “Dialética da Malandragem”. *O discurso e a cidade*. Rio de Janeiro, 1993. CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, 1981 CHALHOUB, Sidney. “Diálogos políticos em Machado de Assis” IN: CHALHOUB, S. e

BERBEL, Marcia. *A nação como artefato. Deputados do Brasil nas cortes portuguesas. 1821/1822*. São Paulo, FAPESP/Hucitec, 1999

BOSI, Alfredo. “A escravidão entre dois liberalismos”. *Estudos Avançados*. 2/3, IEA/USP, São Paulo, 1988, 4-39

Brasil em perspectiva. São Paulo, DIFEL, 1977 Campinas, Ed.Unicamp, 1995

CARVALHO, José Murilo. *A construção da ordem / teatro de sombras*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2003

CARVALHO, José Murilo. *A formação das almas: o imaginário da república no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1990

CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade*. São Paulo, Ed. Companhia das Letras, 1990 CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis, historiador*. São Paulo, Cia das Letras, 2004 CONRAD, Robert. *Os últimos anos da escravidão no Brasil*. MEC/Civilização

Brasileira, 197COSTA, Wilma. *A espada de Dâmocles. O exército, a Guerra do Paraguai e a crise do Império*. São Paulo, Hucitec/Unicamp, 1996

Cia das Letras, 2000

DANTAS, Monica Duarte. Epílogo: homens livres pobres e libertos e o aprendizado da política no Império. In: _____ (org.), **Revoltas, motins, revoluções**. Homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011, pp. 511-563.

DANTAS, Monica. Constituição, poderes e cidadania na formação do Estado-Nacional brasileiro. In: Instituto Prometheus (org). **Fórum rumos da cidadania**. São Paulo: Instituto Prometheus de Estudos Ambientais, Culturais e Políticos, 2010. p. 19-58.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. **Quotidiano e Poder em São Paulo no século XIX**. 2 ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 19-67.

DIAS, Maria Odila Leite. “A interiorização da Metrópole – 1808-1853”. IN: MOTA, C.G. *1822: Dimensões*. São Paulo, Perspectiva, 1986.

DIEHL, Astor. *A cultura historiográfica brasileira*. Editora Univ. Federal de Passo Fundo, 1996 ENDERS, Armelle. “O plutarco brasileiro: a produção dos vultos nacionais no II Reinado”. *Estudos Históricos*, 25. Rio de Janeiro, 2001,

DOLHNIKOFF, Miriam. *O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil*. São Paulo, Globo, 2005

FERNANDES, Paula Porta. *Elites dirigentes e projeto nacional: a formação de um corpo de funcionários do Estado do Brasil*. Tese Doutorado, História Social, USP, São Paulo, 2000

FERREIRA, Gabriela Nunes. *Centralização e Descentralização no Império: o debate entre Tavares Bastos e visconde de Uruguai*. São Paulo: Editora 34, 1999

FLORENTINO, Manolo e GOES, José Roberto. *A paz nas senzalas*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1987

FRAGOSO, J. *Homens de Grossa Aventura - Acumulação e Hierarquia na Praça Mercantil do Rio de Janeiro, 1790-1830 (1998)*. Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira,

FRANCO, Maria Silvia Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo, UNESP, 1997 (4a)

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e mucambos*. Rio de Janeiro, Ed. Record (1936)

GLEDSON, John. *Machado de Assis: impostura e realismo*. Cia das Letras, 1999

GODECHOT, J. “Independência no Brasil e Revolução no Ocidente” IN: MOTA, C.G. 1822: Dimensões. (*Op.cit.*)

GRINBERG, Keila. *O fiador dos brasileiros: escravidão, cidadania e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Civilização Brasileira, 2003

GUIMARÃES, Lucia Maria B. & Prado, Maria Emilia. *O liberalismo no Brasil Imperial. Origens, conceitos e prática*. Rio de Janeiro, Ed. Revan, 2004

GUIMARÃES, Manoel. “A disputa pelo passado na cultura histórica oitocentista no Brasil” IN: CARVALHO, José Murilo (org). *Nação e cidadania no Império*. Novos horizontes. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007, 93-122

GUIMARÃES, Manoel. “Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional”. **Estudos Históricos**, 1, Rio de Janeiro, 1988. p. 5- 27.

HOLLANDA, Sérgio Buarque. *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo II (vols. 3,4,5,6,7). Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003/2204/2005

HOLLANDA, Sérgio B. *Do Império à República*. (História Geral da Civilização Brasileira. Vol 7). Rio de Janeiro, Bertrand Brasil

HOLLANDA, Sergio Buarque. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio. (1936)

JANCOSO, Istvan (org). *Independência: história e historiografia*. São Paulo, HUCITEC, 2005

JANCOSO, Istvan. *Na Bahia contra o Império*. São Paulo, Hucitec/UFBA, KARASH, Mary. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro. 1808-1850*. São Paulo,

Janeiro (1822). Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000, 332 p.

KLUG, João. Imigração no Sul do Brasil. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil imperial**. V. III, 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p. 199-232

KOWARICK, Lucio. *Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil*. São Paulo, Brasiliense

LARA, Silvia. *Campos da violência*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988
LEITE, Renato. *Republicanos e libertários. Pensadores radicais no Rio de*

LIMA, Carlos Alberto. “Escravos de peleja: a instrumentalização da violência escrava na América Portuguesa (1580/1850). *Revista de Sociologia e Política*, 18, Curitiba, junho 2002 (scielo.com.br)

LISBOA, Karen Macknow. Olhares estrangeiros sobre o Brasil do século XIX. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.) . **Viagem incompleta**. A experiência brasileira. Formação: histórias. São Paulo: Editora Senac, 1999. p. 265-299.

LISBOA, Karen. A Nova Atlântida de Spix e Martius. São Paulo, HUCITEC, 1997

MACHADO, Caca. *O enigma do homem célebre*. Ambição e vocação em Ernesto Nazareth. Instituto Moreira Salles, 2007

MACHADO, M.H. “Um mitógrafo no Império: a construção dos mitos na história nacionalista do século XIX. Estudos Históricos, 25, Rio de Janeiro, 63-82

MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo. "Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas": a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. GRINBERG, Keila (org). **O Brasil imperial**, volume III: 1870: 1889. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p. 367-399.

MACHADO, Maria Helena. *O plano e o pânico. Os movimentos sociais na década da Abolição*.

MALERBA, Jurandir. *A corte no exílio*. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 2000

MARSON, Izabel. “Hannah Arendt e a Revolução. Ressonâncias da Revolução Americana no Império Brasileiro” IN: MAGALHÃES, M.B. et alli (orgs). *A Banalização da Violência*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2004, 227-243

MATTOS, Ilmar Rohloff. *O tempo saquarema. A formação do Estado Imperial*. São Paulo, Hucitec, 1990

MATTOS, Ilmar. “Do Império à República”. **Estudos Históricos**, CPDOC-FGV, Rio de Janeiro, 2/4, 1989, 163-171

MELLO, Evaldo C. *O Norte Agrário e o Império*. Rio de Janeiro, Ed. Topbooks MELLO. Evaldo C. *A outra independência*. São Paulo, Ed. 34, 2004

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. *Entre a mão e os anéis. A lei dos sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil*. Campinas, Ed. Unicamp, 1999

MERCADANTE, Paulo. *A consciência conservadora no Brasil*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980 (3a)

MOTA, C.G. (org). *1822: Dimensões*. Perspectiva, São Paulo, 1986

NABUCO, Joaquim. *O abolicionismo*. São Paulo, Publifolha, 2000 (1883) NABUCO, Joaquim. *Um estadista no Império*. Rio de Janeiro, Topbooks. PRADO Jr. Caio. *Evolução Política do Brasil*. São Paulo, Brasiliense (1933)

NAXARA, Maria Regina. *Cientificismo e sensibilidade romântica*. Brasília, Ed. UNB, 2004 OLIVEIRA, Cecilia Helena et all. *O brado do Ipiranga*. Edusp/ Imprensa Oficial,1999

NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das. *Corcundas, constitucionais e pes-de-chumbo : a cultura politica da independencia, 1820-1822*. Tese Doutorado, História Social/USP, 1992

NOVAIS, Fernando. “As dimensões da Independência IN: MOTA, C.G. (org). *1822: Dimensões*. Perspectiva, São Paulo, 1986

OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. Repercussões da revolução: delineamento do império do brasil (1808-1831). GRINBERG, Keila, SALLES, Ricardo. (org.). **O Brasil Imperial**, vol. I. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. p. 15-54.

OLIVEIRA, Cecilia Helena Salles. “Política, memória histórica: Gonçalves Ledo e a questão da independência” IN: BRESCIANI, M.S. et alli (orgs). *Jogos da Política: imagens, representações e práticas*. ANPUH/Marco Zero / FAPESP, São Paulo, 1992, 153-169

OLIVEIRA, Cecilia Helena Salles. “Teoria política e prática de governar: o delineamento do Estado Imperial nas primeiras décadas do séc. XIX” IN: PRADO, M.L.; JANOTTI, M. OLIVEIRA, C.H.S.et alli (orgs). *A história na política, a política na história*. São Paulo, Ed. Alameda/História Social USP, 2006,45-58

PENA, Eduardo Spiller. *Pajens da casa imperial. Jurisconsultos, escravidão e a lei de 1871*. Campinas, Ed. Unicamp, 2001 (capítulo 3)

PEREIRA, A. (orgs). *A História contada. Capítulos de História Social da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998, 95-122

PEREIRA, Jose Flavio. *Cairu revisitado : uma contribuição ao estudo do reformismo liberal*. Tese Doutorado, História Social/ USP, 1994

PIMENTA, João Paulo. *O Brasil e a América Espanhola (1808-1822)*. Tese de Doutorado, História Social/USP, 2004

PINASSI, Maria Orlanda. *Três devotos, uma fé, nenhum milagre*. São Paulo. Ed. UNESP, 1998

PIROLA, Luiz Tyller. *Alencar e a busca da identidade nacional*. Tese de Doutorado, Lit.Brasileira/USP, 1992

PRADO, Maria Emilia. *Memorial das desigualdades. Os impasses da cidadania no Brasil. 1870/1902*. Rio de Janeiro, Revan, 2004

REIS, João J et all (org). *Liberdade por um fio: história dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1996

- REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1986
- RICUPERO, Bernardo. *O romantismo e a idéia de nação no Brasil (1830-1870)*. São Paulo, Martins Fontes, 2004
- Rodrigues, Jaime. O fim do tráfico transatlântico de Escravos para o Brasil: paradigmas em questão. GRINBERG, Keila. (org.). **O Brasil Imperial**, vol. II: 1831-1870. 4 Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. p. 297- 337.
- RODRIGUES, Marcia Barros Ferreira. *O liberalismo no Brasil regencial : eclético, ambíguo e conciliatório*. Tese Doutorado, História Social/USP, 1999
- SALLES, Ricardo Henrique. *Nostalgia imperial: a construção da identidade nacional no Brasil do segundo reinado*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1996
- SALLES, Ricardo. “Vassouras – século XIX. Da liberdade de se ter escravos à liberdade como direito” IN: Nação e cidadania no Império. Novos horizontes. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007, 287-312
- SALLES, Ricardo. *Joaquim Nabuco. Um pensador do Império*. Rio de Janeiro, Topbooks, 2002
- SCHWARCZ, L. *O espetáculo das raças*. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 1989
- São Paulo, Edusp/Editora UFRJ, 1994
- SCHWARCZ, L. *As Barbas do Imperador*. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 1999
- SCHWARCZ, L. *Retrato em branco e negro. Jornais, escravos e cidadãos no final do século*
- SCHWARZ, Roberto. “Discutindo com Alfredo Bosi” IN: *Sequências Brasileiras*. São Paulo, Cia das Letras, 1999,. 61-85
- SCWHARZ, Roberto. “As idéias fora do lugar” IN: *Ao vencedor as batatas*. São Paulo, Editora 34/Duas Cidades, 2002
- SERRÃO, Joel. “Os redemoinhos portugueses na Independência do Brasil”. IN: MOTA, C.G. 1822: Dimensões. *Op. cit.*
- SOUZA, Iara Lis. *A Pátria coroada. O Brasil como corpo político autônomo*. São Paulo, UNESP, 1999
- SOUZA, Silvia Cristina Martins. *As noites do Ginásio. Teatro e tensões culturais na corte (1832- 1868)*. Campinas, Editora UNICAMP/FAPESP, 2002
- SQUEFF, Letícia Coelho. *O Brasil nas letras de um pintor: Manuel de Araújo Porto Alegre*.
- TOMAZ, Fernando. “Os brasileiros nas cortes constituintes”. IN: MOTA, C.G. (org.) *1822: Dimensões. Op. cit.*

TREECE, David. Exilados, aliados, rebeldes. O movimento indianista, a política indigenista e o Estado-Nação imperial. São Paulo, Nankim/EDUSP, 2008

TURIN, Rodrigo. Uma nobre, difícil e útil empresa: o ethos do historiador oitocentista.

História historiografia. V. 2 março 2009, p. 12-28.

<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/4/4>

URICOECHEA, Fernando. *O Minotauro Imperial – A burocratização do Estado Patrimonial brasileiro no século XIX*. São Paulo: Difel, 1978

VAINFAS, Ronaldo (org.). *Dicionário do Brasil Imperial*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002

VENTURA, Roberto. *Estilo Tropical. História cultural e polêmicas literárias no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1991

VILLALTA, Luis Carlos. “Pernambuco 1817: encruzilhada de desencontros do Império Luso- Brasileiro. Notas sobre a idéia de pátria, país, nação”. *Revista USP*, São Paulo, 58, p. 58-91, junho-ago 2003

VIOTTI, E. “Introdução ao estudo da emancipação política no Brasil” IN: MOTA, C.G. (org.).

VIOTTI, Emilia. *Da Senzala à Colônia*. São Paulo, Brasiliense, 1989.=
WEBER, João Hernesto. *A nação e o paraíso. A construção da nacionalidade na*

WISNIK, José Miguel. “Machado-Maxixe: o caso Pestana”. *Teresa* 4/5. *Revista de Literatura Brasileira*, USP, 13-79, 2004